



Sociedade Brasileira de Química



Nome completo do(a) estudante: Gabriel Fonseca Marinho

Nome completo do(a) professor(a): Paulo Henrique Machado Cardoso

## Química e Sociedade: Harmonia ou Desordem?

A preocupação com a relação meio ambiente e humanidade nunca foi algo tão real como na atualidade. A cada dia, estamos inseridos neste mundo poluído por nossa própria culpa. No entanto, a situação nem sempre foi ruim dessa forma, e tampouco precisa continuar sendo desse jeito catastrófico que tem se apresentado. Com uma ambição sonhadora e determinada, surge o Desenvolvimento Sustentável, o apoio mais sólido em que a humanidade poderá se sustentar neste cenário de grande calamidade que tem apavorado a própria ciência. Ele, por sua vez, tem como inspiração três elementos essenciais para o bem-estar mundial, sendo estes: a proteção ambiental; o crescimento econômico; e a inclusão social. Contudo, essa ambição é colocada insuficientemente em prática no cotidiano dos cidadãos e, como ela é o apoio mais sólido da raça humana, o cenário abominável mantém-se estático pelo escasso esforço de colocar de forma prática e melhorada o Desenvolvimento Sustentável.

O meio ambiente e os seus organismos degradam. Um exemplo desse dano ambiental, segundo dados publicados pela organização não-governamental Fundo Mundial para a Natureza (WWF), o Brasil é o 4º país do mundo que mais gera lixo plástico. Portanto, fica notável o desrespeito com a própria lei, pois, de acordo com o artigo 225 da Constituição Federal de 1988, devemos proteger e preservar o meio ambiente. No entanto, será mesmo que esta norma está mesmo sendo cumprida, já que o Estado brasileiro está na quarta posição de país que mais gera lixo plástico? Este e mais outros questionamentos devem ser feitos para a boa preservação das leis e do meio ambiente.

Além disso, é notório como, desde a revolução industrial, o modelo capitalista de produção e consumo prejudica a esfera socioambiental, pois simplesmente esta é uma economia com abordagem linear, fazendo, deste modo, que siga uma ideologia de extrair, produzir e, por fim, desperdiçar. Ou seja, retirar com imposição os materiais da natureza, criar produtos egoístas para satisfação humana e, depois, descartar absolutamente algo que deveria ser reaproveitado. Sendo assim, fica claro que o grande problema desta poluição, que impacta as engrenagens da boa economia, é a abordagem linear desnecessária e pouco funcional que foi adotada pelos seres humanos.

Outra problemática que deve ser urgentemente trazida à tona é a questão da baixa notoriedade dos catadores de lixo. Estes que, por sua vez, fazem um trabalho importantíssimo para a sociedade e não possuem a visibilidade social, mesmo fazendo muito além do que o corpo permite. Um exemplo dessa situação é da renomada escritora e poetisa, Carolina Maria de Jesus, autora da venerável obra “Quarto de Despejo”, que retrata exatamente a dificuldade do cotidiano vivido nas ruas como catadora de lixo. Todavia, o renome conquistado pela escritora foi através de suas obras literárias e não de seu duro esforço como catadora de lixo. Será que o esforço de todos, como o da célebre escritora, também é descartável? Além desse exemplo, o documentário, produzido pelo Ministério Público do Trabalho, “As Recicláveis”, revela a vida exausta e cheia de dificuldades de quem trabalha como catador, que por sua vez se expõe a possíveis riscos à saúde e a possibilidade de se contaminar por doenças vindas do lixo. Deste modo, é de extrema importância a sensibilização por parte do governo e dos cidadãos para reconhecer a dignidade devida destas pessoas e o esforço pela reivindicação de direitos mais justos e éticos para elas.

Todo este contexto abordado leva a busca por soluções que sejam sustentáveis, como a redução na geração de resíduos, aumento na eficiência energética, uso de fontes renováveis, além da descoberta de novos materiais sustentáveis que podem ser obtidos por meio da Química Verde. Desta forma, é estimada a participação do Brasil em educação e Ciência buscando o desenvolvimento de novas soluções geradas pela Química Verde visando alcançar o desenvolvimento sustentável. Sendo assim, caso os habitantes deste planeta não se prontificarem a aplicar de forma concreta estas soluções, não será possível transitar de um modelo linear para o modelo circular. Logo, a Química Verde pode ser





Sociedade Brasileira de Química

uma solução para a preservação dos recursos naturais, a saúde do meio ambiente, a saúde dos seres vivos e para o desenvolvimento econômico e soberano do Brasil.

